

| AÇÃO PASTORAL: 7 a 13 de Outubro de 2019 |                               |                                |                               |
|------------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
|                                          | CALHETA                       | S. FRANCISCO                   | ATOUGUIA                      |
| Segunda-feira<br>07 – 10 – 2019          |                               | Missa - 19h                    | Missa - 18:30                 |
| Terça-feira<br>08 – 10 – 2019            | Cartório - 18h<br>Missa - 19h |                                |                               |
| Quarta-feira<br>09 – 10 – 2019           |                               | Missa - 9h<br>Cartório         | Cartório - 18h<br>Missa - 19h |
| Quinta-feira<br>10 – 10 – 2019           |                               | Santa Casa – 16h               | São Pedro 19h                 |
| Sexta-feira<br>11 – 10 – 2019            |                               | Cartório - 18h<br>Missa - 19h  | Missa - 9h<br>Cartório        |
| Sábado<br>12 – 10 – 2019                 | Missa – 16:30                 | Missa – 17:40                  | Missa – 19h                   |
| 13 – 10 – 2019<br>DOM XXVIII TC          | Missa – 11h                   | Missa 19:30<br>Procissão Velas | Missa 9h                      |

## PUBLICAÇÕES GERAIS

A Catequese inicia dia 12 de Outubro, dia 5 será formação diocesana de catequistas

Este Domingo é dia de eleições para o primeiro ministro e parlamento nacional

Dia 19, Sábado teremos uma vigília de oração na igreja de São Francisco orientada por um sacerdote cantor - 20h

### Paróquia do Atouguia

- ✓ Festa de São Pedro de Alcântara dia 20 de Outubro
- ✓ Já estão a decorrer as recolhas de ofertas para a festa de Cristo Rei
- ✓ Recebi 1600€ para ajuda da nossa dívida
- ✓ Uma pessoa particular oferece o folclore para a festa de São Pedro
- ✓ Domingo dia 13, exposição do Santíssimo pelas 17h
- ✓

### Paróquia da Calheta

- ✓ Estamos a corrigir algumas infiltrações na nossa igreja
- ✓

### Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓
- ✓

# DIA DA COMUNHÃO

*Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta*

Calheta

Orago Espírito Santo

S. Francisco

Orago S. Francisco Xavier

Atouguia

Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926/Fax 291824896 Telemóvel do Pároco: 965250355

«A Igreja será jovem quando os jovens forem Igreja» JP II

[www.paroquiasdacalheta.com](http://www.paroquiasdacalheta.com)

**Nº 483 – Série III – 6 de Outubro de 2019**

**DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM**

**«Aumenta a nossa fé!»**

Os discípulos pediram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé». A certa altura, aqueles homens, simples, crentes na

Palavra do Pároco

proposta de Jesus perceberam que afinal para viver a vida, não precisavam de poderio económico ou político, simplesmente precisavam do dom da fé! Eles pedem a Jesus que aumente a sua fé, ou seja, eles admitem que já têm o dom fé, mas não a suficiente para o seguimento do Mestre. A resposta de Jesus é mais uma vez desconcertante... «Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira arranca-te daí e vai plantar-te no mar e ela obedecer-vos-ia». Jesus não quer que os seus discípulos, que somos nós, busquemos grandezas, basta-nos o grão de mostarda. É na pequenez deste grão que Ele quer realizar prodígios, é na nossa parca capacidade que Ele quer agir e fazer crescer a semente da Sua graça. Porque é que aqueles pescadores queriam que se aumentasse a sua fé? Para mostrarem poder? Para combater os seus medos? Jesus mostra-lhes que a construção do Reino não começa pelo telhado, ou seja pela exibição de grandezas, mas sim a partir da simplicidade da nossa disponibilidade para Ele... sim a nossa anuência à proposta libertadora do Evangelho. É neste grão de mostarda que vai acontecer o grande milagre deste arrancar de mim mesmo, do meu egoísmo e soberba e deixar que seja Ele a viver em mim. Santo Domingo para todos.



**Pe Silvano Gonçalves**

Evangelho de domingo, dia 13 de Outubro 2019

**XXVIII Domingo do Tempo Comum** – Ano C

**Evangelho segundo São Lucas 17,11-19**

Naquele tempo, indo Jesus a caminho de Jerusalém, passava entre a Samaria e a Galileia. Ao entrar numa povoação, vieram ao seu encontro dez leprosos. Conservando-se a distância, disseram em alta voz:

«Jesus, Mestre, tem compaixão de nós».

Ao vê-los, Jesus disse-lhes:

«Ide mostrar-vos aos sacerdotes».

E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se de rosto por terra aos pés de Jesus para Lhe agradecer. Era um samaritano. Jesus, tomando a palavra, disse:

«Não foram dez que ficaram curados? Onde estão os outros nove? Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?»

E disse ao homem:

«Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou».

**Palavra da salvação.**

**Papa assume intenção de «sacudir» as comunidades católicas**

O Papa presidiu hoje no Vaticano a uma celebração de oração pela abertura do Mês Missionário extraordinário, na qual desafiou os católicos a anunciar o Evangelho com “ousadia e criatividade”.

“Este Mês Missionário extraordinário quer ser uma sacudidela que nos provoca a ser ativos no bem. Não notários da fé e guardiões da graça, mas missionários”, declarou, na homilia que pronunciou na Basílica de São Pedro.

(...) Francisco sustentou que ser missionário é, antes de tudo, ser “testemunha”, mostrando com a própria vida que “se conhece Jesus”.

“Testemunha é a palavra-chave; uma palavra que tem a mesma raiz e significado de mártir. E os mártires são as primeiras testemunhas da fé: não por palavras, mas com a vida. Sabem que a fé não é propaganda nem proselitismo, mas um respeitoso dom de vida”, precisou.

O Papa elogiou todos os que sabem viver com o “amor de Jesus”, para todos, “incluindo os inimigos”.

“Quem está com Jesus sabe que tem aquilo que se dá, possui aquilo que se doa; e o segredo para possuir a vida é doá-la. Viver de omissões é renegar a nossa vocação: a omissão é o contrário da missão”.

Francisco lamentou que muitos crentes se fechem numa “triste vitimização”, pensando que “está tudo mal”, no mundo e na Igreja, e vivendo uma “fé de sacristia”, em vez de passar da “omissão à Missão”.

“Pecamos contra a missão, quando caímos escravos dos medos que imobilizam, e nos deixamos paralisar pelo ‘sempre se fez assim’. E pecamos contra a missão, quando vivemos a vida como um peso e não como um dom”, advertiu.

A intervenção reafirmou uma das ideias centrais do atual pontificado, o de uma “Igreja que vive em saída”, que coloca a missão por diante da “relevância social ou institucional”.

No início do “outubro missionário”, Francisco evocou três figuras inspiradoras: Santa Teresa do Menino Jesus (1873-1897), “que fez da oração o combustível da ação missionária no mundo”; São Francisco Xavier (1506-1552), “talvez o maior missionário da história depois de São Paulo”; e a venerável Paulina Jaricot (1799-1862), “uma operária que apoiou as missões com o seu trabalho diário”, na França, dando início às Obras Missionárias Pontifícias.

“Ninguém está excluído da missão da Igreja. Sim, neste mês, o Senhor chama-te também a ti. Chama a ti, pai e mãe de família; a ti, jovem que sonhas com grandes coisas; a ti, que trabalhas numa fábrica, numa loja, num banco, num restaurante; a ti, que estás sem trabalho; a ti, que estás numa cama de hospital”.

O Papa encerrou a sua intervenção com um apelo à missão “ad gentes”, noutros países, “onde há mais falta de esperança e dignidade, onde tantas pessoas vivem ainda sem a alegria do Evangelho”.

“Vai! O Senhor não te deixará sozinho; dando testemunho, descobrirás que o Espírito Santo chegou antes de ti para te preparar o caminho. Coragem, irmãos e irmãs! Coragem, Mãe Igreja: reencontra a tua fecundidade na alegria da missão”, concluiu.

Francisco entregou, simbolicamente, uma cruz missionária a vários dos participantes na cerimónia.(...)

A Igreja Católica vive desde hoje um Mês Missionário Extraordinário, por decisão do Papa, com o tema ‘Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo’, no centenário da promulgação da Carta Apostólica ‘Maximum illud’, do Papa Bento XV.

Cidade do Vaticano, 01 out 2019 (Ecclesia)

**Coragem**

Diz uma antiga fábula que um camundongo vivia angustiado com medo do gato. Um mágico teve pena dele e o transformou em gato.

Mas aí ele ficou com medo do cão, por isso o mágico o transformou em cão. Então, ele começou a temer a pantera e o mágico o transformou em pantera. Foi quando ele se encheu de medo do caçador. A essas alturas, o mágico desistiu.

Transformou-o em camundongo novamente e disse: “Nada que eu faça por você vai ajudá-lo, porque você tem a coragem de um camundongo”.

É preciso coragem para romper com o projeto que nos é imposto. Mas saiba que coragem não é a ausência do medo, e sim a capacidade de avançar apesar do medo.

Autor Desconhecido